

2º/2021

Profs. Camila Pires-Alves e Kaio Vital

Objetivo do curso: O objetivo do curso é fornecer ao aluno o instrumental necessário para a compreensão do processo de concorrência, formação de preços e evolução empresarial. Para alcançar o objetivo o curso estará dividido em duas partes. Na primeira, objetiva-se resenhar as teorias que compreendem o processo concorrencial sob a ótica das características do mercado. Assim, a primeira parte está dividida em três seções. A primeira seção cuida da exposição clássica do modelo estrutura-conduta-desempenho, procurando entender os principais determinantes da estrutura e seus efeitos sobre as características de conduta oligopolista. A segunda seção está associada aos modelos que cuidam da concorrência em potencial e a alguns aspectos que dinamizam a análise das estruturas industriais, como as práticas de prevenção da entrada, estratégias predatórias. Finalmente, na seção 3, elementos associados ao efeito da introdução do progresso técnico sobre as estruturas industriais. A segunda parte do curso está voltada para visões de organização industrial a partir da firma. Ela está dividida em duas seções. Na primeira procura-se investigar os processos decisórios da firma. Começa-se com a discussão sobre a controvérsia do princípio do custo total, abordando o caráter *ex ante* ou *ex post* do processo de formação de preços, passa-se, então, por decisões quanto a diferenciação de produto, discriminação de preços e escolha tecnológica. A segunda seção é dedicada a teorias que abordam o crescimento da firma. Inicia-se com os modelos comportamentais, passando-se pelas teorias que abordam formas de financiamento e decisões de investimento, discutindo-se, finalmente, as teorias que estão focadas no crescimento da firma.

Avaliação: Entrega de artigo e conceito de participação em eventuais atividades didáticas propostas pelos professores.

1. O Modelo Estrutura-Conduto-Desempenho

1.1. Determinantes da Estrutura de Mercado e Conduta

1.1.1. Determinantes da Estrutura e Concentração Industrial

1.1.2. Comportamento e coordenação Oligopolista

1.1.3. Estudos empíricos

Scherer e Ross (1990), cap. 3 e 4, Panzar (1989), Hay e Morris* (1991), cap. 2, 3 e 4, Tirole (1988), cap. 5, 6 e 7 Jacquemin* (1987), cap. 3, Shapiro (1989), Jacquemin e Slade (1989), Schmalensee (1989).

1.2. Concorrência em Potencial

1.2.1. Modelos de Barreiras à Entrada

1.2.2. Mercados Contestáveis

1.2.3. Prevenção à Entrada

Hay e Morris* (1991), cap. 3, 8 e 15, Koutsoyiannis (1975), Scherer e Ross* (1990), cap. 10, 17, Tirole* (1988), cap. 8 e 9, Gilbert (1989), Sutton (1988), Jacquemin* (1987), cap. 4.

1.3. Estruturas Industriais, inovação, e dinâmica

1.2.4. Progresso Técnico e Estruturas Industriais

1.2.5. Padrões setoriais e inovação

1.2.6. Estudos Empíricos

Cohen e Levin (1989), Pavitt (1984), Ruiz (1998), Breschi, Malerba & Orsenigo (2000), Malerba & Orsenigo (1996).

2. Processo Decisório e Crescimento da Firma

2.1. Decisões da Firma

2.1.1. Por uma teoria dos preços alternativa

Lee (2003)

2.2. Modelos de Crescimento da Firma

2.2.1. Modelos Estocásticos de Crescimento da Firma

2.2.2. Entrada e Saída

2.2.3. Modelos Gerenciais de Crescimento

2.2.4. Financiamento da Firma

2.2.5. Investimento da Firma

2.2.6. Diversificação e Verticalização Produtiva

2.2.7. Fusões e Aquisições

Lee (2003), Earl (1990), Richardson (1972), Hay e Morris* (1991), cap. 10 a 15, Koutsoyiannis (1975), Possas (1985), cap. 2, Ravenscraft e Scherer (1987), cap. 2 Teece et. al. (1994), Teece (1982), Penrose (1959), Perry (1989), Teece (1982), Wood (1975), Steindl, cap. 11, McDonald (1985), Caves (1998)

Bibliografia

1. Breschi, S. Malerba, F. e Orsenigo, L. Technological Regimes and Schumpeterian Patterns of Innovation. *The Economic Journal*, Vol. 110, No. 463 (Apr. 2000), pp. 388-410.
2. Caves, R. Industrial Organization and New Findings on the Turnover and Mobility of Firms *Journal of Economic Literature*, Vol. XXXVI (December 1998)
3. Earl, P. Normal cost versus marginalist models of pricing: a behavioral perspective. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
4. Gilbert, R. Mobility Barriers and the Value of Incumbency. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
5. Guimarães, E. A. *Acumulação E Crescimento Da Firma: Um Estudo De Organização Industrial*. Zahar, 1982.
6. Hay, D. e Morris, D. *Industrial Economics and Organization: Theory and Evidence*. Oxford Univ. Press, Oxford, 1991.
7. Jacquemin, A. e Slade, M. Cartels, Collusion and Horizontal Merger. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
8. Jacquemin, A. *The New Industrial Organization*. MIT Press, Cambridge, 1987.
9. Lee, F. Marginalist controversy and Post Keynesian price theory. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.

10. Malerba, F e Orsenigo, L. Schumpeterian patterns of innovation are technology-specific. *Research Policy*, 25, 451-478, 1996.
11. MacDonald, J. R&D Diversification. *The Review of Economics and Statistics*, vol, LXVII, 4, 1985.
12. Mougín, P. The early full-cost debate and the problem of empirically testing profit maximization. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
13. Panzar, J. Technological Determinants of Firm and Industry Structure. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
14. Patel, P. e Pavitt, K. *Technological Competencies in the World's Largest Firms: characteristics, constraints and Scope for Managerial Choice*. SPRU, STEEP discussion paper n. 13, 1994.
15. Penrose, E. *The Theory of the Firm*. Oxford, Basil Blackwell, 1959.
16. Perry, M. Vertical Integration: Determinants and Effects. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
17. Possas, M. *Estruturas de Mercado em Oligopólio*. Hucitec, São Paulo, 1985.
18. Ravenscraft, D. e Scherer, F. *Mergers, Sell-offs, and Economic Performance*. Washington, NBER, 1987.
19. Richardson, G. B. The Organization of Industry, *The Economic Journal*. 1970.
20. Scherer, F. e Ross, D. *Market Structure and Economic Performance*. Houghton Mifflin, 1990.
21. Schmalensee, R. Inter-Industry Studies of Structure and Performance. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
22. Shapiro, C. Theories of Oligopoly Behavior. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
23. Silberston, Surveys of Applied Economics: Price Behaviour of Firms. *The Economic Journal*. Vol LXXX, 319-582, 1970.
24. Steindl, J. *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. Nova Cultural, São Paulo, 1986.
25. Sylos-Labini, P. Industrial pricing in the United Kingdom. *Cambridge Journal of Economics*. 3, 1979.
26. Teece, D. Towards an Economic Theory of the Multiproduct Firm. *Journal of Economic Behaviour and Organization*, 3, March, 39-63, 1982.
27. _____ Technological Change and the Nature of the Firm. In Dosi et al. (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. Pinter, London, 1988
28. Teece, D.; Rumelt, R.; Dosi, G. e Winter, S. Understanding Corporate Coherence: Theory and Evidence. *Journal of Business Behavior and Organization*, 23, p. 1-30, 1994.
29. Tirole, J. *The Theory of Industrial Organization*. The MIT Press, Cambridge, 1988.